

Ano XXIV nº 6132 – 05 de setembro de 2019

Governo quer acabar com direitos trabalhistas de jovens

O Governo Federal prepara os ajustes finais no projeto da carteira verde e amarela, que praticamente acaba com todos os direitos trabalhistas. Serão mantidos apenas aqueles garantidos pela Constituição Federal, como o 13º salário, férias remuneradas e FGTS. Na etapa inicial de implantação, as empresas que contratarem jovens para seu primeiro emprego terão desoneração total da folha de pagamentos. Passada esta primeira etapa, o projeto seria ampliado para toda a sociedade e abrirá espaço para a adoção do regime de capitalização da Previdência.

A proposta, que havia sido aventada pelo governo desde antes da posse, será rebatizada de “Emprego Verde e Amarelo” e, segundo o governo, foi pensada para criar novas vagas de emprego. “Aprovaram a reforma trabalhista, que retirou diversos direitos dos trabalhadores, com a mesma justificativa, mas não foram criadas novas vagas. Agora, querem tirar outros direitos, mas, mais uma vez, não surtirá efeito. Para gerar empregos é preciso que haja investimentos. O governo vai na contramão. Nunca tivemos um nível de investimento tão baixo como temos hoje.

A taxa de desemprego no Brasil é de 11,8%. Entre os jovens de 18 e 24 anos, é mais do que o dobro (25,8%), o equivalente a 4 milhões de jovens ou 31% de todos os desempregados do país. Não é à toa que vivemos um período de recessão, com 12 milhões de desempregados”, critica a secretária de Juventude da Contraf-CUT, Fernanda Lopes.

Bancários devem fazer a solicitação formal da PLR até 31 de janeiro de 2020

Bancários demitidos sem justa causa entre 02 de agosto e 31 de dezembro de 2019 têm direito a receber o pagamento proporcional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2019).

Para que isso ocorra, contudo, é preciso fazer uma solicitação formal ao banco até o dia 31 de janeiro de 2020. O pagamento proporcional será feito até 31 de março do ano que vem.

Seminário tira calendário de mobilização em defesa da soberania e contra as privatizações

O Seminário “Soberania nacional e popular, contra as privatizações” realizado ontem (04/09), no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, em Brasília debateu sobre a situação e as diretrizes do governo com relação às empresas públicas e tirou um calendário de mobilização unificado em defesa da soberania nacional.

As entidades, movimentos e partidos que compuseram comitê amplo em defesa da soberania nacional também farão pressão junto a deputados e senadores. “Vamos mostrar aos deputados e senadores o quanto seus estados e municípios perdem com a privatização das empresas públicas”, disse a presidenta do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano.

“E vamos mostrar para a população que a imprensa faz campanha para dizer que as empresas públicas são ineficientes e as privadas são melhores. Mas, isso não é verdade. A Europa e os Estados Unidos estão reestatizando as empresas que foram privatizadas. E estão fazendo isso porque depois que elas foram privatizadas o serviço piorou”, completou Rita.

O exame de genética BRCA1 e BRCA2 é indicado em casos de câncer em várias gerações de família

O câncer de mama, é o primeiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres, de acordo com o INCA. Por conta disso, atualmente existem diversos exames que ajudam no combate da doença, como é o caso do Exame de genética BRCA1 e BRCA2. O teste ganhou repercussão mundial após a atriz Angelina Jolie, em 2013, optar pela cirurgia de retirada das mamas para prevenir os riscos de câncer de mama. A decisão foi tomada pois a atriz fez o Exame de Genética e descobriu mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, genes herdados da mãe, morta em 2007, vítima da doença no ovário. Ambos os genes fazem parte de uma classe de genes humanos que são conhecidos como supressores de tumor, que colaboram na proliferação e prevenção do crescimento desenfreado das células.